

A Operação Condor e a conexão repressiva no Cone Sul: a luta pela verdade e pela justiça

Enrique Serra Padrós¹

Resumo: O presente artigo analisa a Operação Condor no quadro da conexão repressiva das ditaduras de Segurança Nacional latino-americanas (décadas de 60 a 80). As mesmas procuraram destruir focos e projetos reformistas, antiimperialistas e/ou revolucionários e impor nova forma de inserção dos respectivos países ao capitalismo central. A Operação Condor é percebida como articulação clandestina e repressiva dos países do Cone Sul visando a perseguir e eliminar dissidentes políticos e organizações de resistência que desde o exílio denunciavam a opressão e o clima de medo existente na região. O esquema Condor funcionou como organização criminosa que agiu além-fronteiras realizando operativos que variaram do seguimento e vigilância até seqüestro, assassinato e desaparecimento de pessoas. O artigo também avalia a relação dos EUA com as ditaduras. Finalmente, exemplifica com alguns fatos e protagonistas a luta de resistência e denúncia contra esses regimes e sua coordenação repressiva bem como a persistência no combate ao legado de esquecimento induzido e impunidade e na exigência de Verdade e Justiça.

Palavras-chave: Operação Condor; Ditaduras de Segurança Nacional; Cone Su; Conexão repressiva; Direitos Humanos

*... cantamos porque el cruel no tiene nombre
y en cambio tiene nombre su destino.*

Mario Benedetti
(Por qué cantamos)

Enrique Serra Padrós é professor do Departamento e PPG-História/UFRGS.

